ASSOCIATION INTERNATIONALE D'ATTELAGE DE TRADITION

Guia para o julgamento da Apresentação 2026

Impressão de conjunto

- Harmonia geral da atrelagem (viatura/cavalos);
- Impressão do movimento dos cavalos;
- Condutor sentado direito na boleia.

Cavalos

- Arranjo, limpeza;
- Ausência de taras;
- Qualidade da ferração (exceto nos burros);
- Sem orelheiras (penalização de 10 pontos pelo 1.º juiz), salvo tradição regional;
- Sem proteções (penalização de 10 pontos pelo 1.º juiz);
- Limpeza das crinas e caudas (entrançadas ou não);
- Limpeza dos cascos (engordurados ou não).

Arreios

- Bem ajustados;
- Barbela plana – bocados bem adaptados;
- Correia das costelas na posição correta;
- Barrigueira independente da cilha;
- Rédeas planas;
- Balancins e tirantes na posição correta (parafuso em cima);
- Sem fivelas de abertura rápida (nota inferior);
- «À inglesa»: a coleira tem melhor nota do que o peitoral, salvo tradição regional.

Viatura

- Antes de 1945: viatura original;
- Depois de 1945: viatura moderna;
- Limpeza;
- Velas nas lanternas.

Chicote

- Adequado – sem tralha presa com fita (penalização de 10 pontos pelo 1.º juiz);
- Sem tralha dupla (curta + comprida).

Passageiros

- Sem trajes de fantasia, salvo estilo nacional ou regional;
- De acordo com a atrelagem e com a nossa época;
- Número de grooms – com traje de groom (melhor nota) ou não:

1 cavalo	1 groom	Winchester	1 groom
2 cavalos	1 groom	Unicórnio	2 grooms
Tandem	1 groom	4 cavalos ou mais	2 grooms

Algumas observações sobre os métodos de julgamento

É importante que um juiz, homem ou mulher, tenha uma vasta experiência em todos os aspetos deste tipo de concurso.

O seu vestuário deve ser impecável: fato ou blazer, chapéu de coco ou Panamá para os homens; vestido ou fato elegante para as senhoras, com um chapéu adequado e prático para trabalhar – em sintonia com o esforço que o condutor dedicou à sua atrelagem.

Durante a apresentação, a atitude do juiz para com o condutor deve ser simpática, deixando o condutor e os grooms à vontade num momento muitas vezes stressante para eles.

O juiz deve evitar observações pessoais polémicas sobre a atrelagem junto do concorrente e limitar-se a factos bem estabelecidos. Gostos e preferências pessoais discutem-se noutro lugar, nos seminários oficiais.

No exercício das suas funções, o juiz deve ser sempre simpático e cortês, e especialmente encorajador com os concorrentes novos na modalidade. Já aconteceu que comentários duros de um juiz desencorajaram condutores de continuar.

Se, em raras ocasiões, um juiz for surpreendido por um elemento que não conhece, pode fazer uma pergunta ao condutor, mas nunca responder com uma opinião taxativa e categórica. O momento para isso é a conversa com o condutor depois do concurso.

Notas muito altas ou muito baixas na folha devem ser justificadas com um breve comentário escrito – daí a utilidade, e mesmo a necessidade, de um secretário.

O juiz não deve deter-se em pormenores mínimos de vestuário, pessoas, cavalos, etc., que possam parecer depreciativos, mas encontrar sempre um aspeto positivo, felicitando por exemplo o groom pela qualidade dos cavalos, dos arreios ou da viatura, quando for o caso.

Num concurso, o juiz deve ter sempre à mão o regulamento e um cronómetro.

Competência, cortesia e modéstia são as qualidades essenciais de um juiz!

A nossa participação voluntária

O organizador considera o juiz como um amigo e, como tal, acolhe-o durante todo o evento.

Um juiz que aceita como amigo o convite do organizador não deveria normalmente esperar o reembolso das despesas de viagem. Isto corresponde ao espírito da AIAT, assente na amizade e na partilha livre de conhecimentos.

Tradução de cortesia. Em caso de divergência entre as versões, prevalece a versão inglesa.